



CAPAL notícias

15 DE JULHO DE 2022 • EDIÇÃO 28

ESPECIAL

48ª TRADICIONAL FEIRA DO GADO HOLANDÊS

EXPOLEITE

ARAPOTI • PARANÁ

nesta edição

Confira as primeiras atividades da programação da 48ª Expoleite Arapoti, acontecendo de 13 a 16 de julho no Parque de Exposições Capal. Palestra sobre comunicação no agronegócio, Clube de Bezerras, exposição de gado Jersey em caráter demonstrativo e julgamento de gado Holandês foram os destaques do primeiro dia de feira.

48ª Expoleite inicia com palestra sobre comunicação no agro, Clube de Bezerras e julgamentos

Uma das primeiras atividades da **48ª Expoleite**, feira realizada anualmente pela Capal Cooperativa Agroindustrial, foi o julgamento do Clube de Bezerras. Esta foi a oportunidade para os membros do Clube de apresentarem o resultado de todo o trabalho e conhecimento adquirido durante o ano, nas palestras e no dia a dia na fazenda.

Em 2022, ao todo, foram oito jovens que expuseram e desfilaram com os animais. Todos eles passaram pela avaliação do jurado Pierre Boulet, que veio especialmente do Canadá para participar da 48ª Expoleite. “Tivemos excelentes participantes, e é muito gratificante ver essa geração, que é o nosso futuro, dando continuidade ao trabalho que é feito nas propriedades rurais”, comentou o jurado antes do anúncio dos premiados.

O Clube de Bezerras retornou com suas atividades após dois anos de intervalo, mas com o mesmo empenho e dedicação. O cooperado Lúcio Drinko, pai do participante



Estefani Vitória da Silva Campo ficou em primeiro lugar na categoria 8 a 11 anos

Miguel Drinko, conta uma curiosidade: “em 2020, havíamos preparado uma bezerra, mas a feira não aconteceu. Neste ano, é a filha dela que competiu no clube”.

Vencedores - Na categoria 8 a 11 anos, o primeiro lugar ficou com Estefani Vitória da Silva Campo, que entrou na pista puxando a sua bezerra Lilian com graciosidade. “Eu sempre fazia muito carinho e conforme o tempo foi passando, ela foi amansando. Fiquei surpresa com a vitória e estou bem feliz”, comemora.

Já na categoria 12 a 14 anos, o vencedor foi Guilherme Santana Kok, que seguiu os passos de seu pai, o cooperado Leendert Kok, que já foi participante do Clube de Bezerras na infância. “Durante as visitas e reuniões teóricas, eu aprendi a cuidar melhor das vacas e ajudar o meu pai na propriedade”, conta Guilherme.

O objetivo do Clube de Bezerras não é avaliar a bezerra, mas sim o desempenho da criança e do adolescente, como é o seu relacionamento com a atividade, seu comportamento com o animal, sua dedicação, entre outros critérios. O projeto Clube de Bezerras da Capal conta com a parceria das empresas Elanco e Trouw Nutrition.

Ainda na manhã do primeiro dia de feira, a produtora rural e digital influencer Camilla Telles palestrou no Pavilhão Principal, falando sobre comunicação no agronegócio. A palestra, apesar de voltada para jovens e mulheres cooperativistas, mas o público foi diversificado.

Na parte da tarde, a programação teve exposição de gado Jersey em caráter demonstrativo, além de julgamento de gado Holandês jovem, da variedade Vermelha e Branca.

O segmento de suinocultura também teve seu espaço, com o 5º Encontro de Suinocultores.

A programação da feira se encerra no sábado, com julgamentos de gado Holandês da variedade preta e branca, feira de artesanato e hortifruti, e praça de alimentação para toda a comunidade. Na próxima edição do Capal Noticias, você confere informações completas sobre a 48ª Expoleite!



(COMUNICAÇÃO CAPAL)



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. O clima de aversão ao risco decorrente do temor de uma recessão global com possível queda na demanda por commodities superou as preocupações com o clima no Meio Oeste e pressionou o mercado e o outro ponto de pressão foi o fraco resultado das

exportações semanais americanas. Mercado interno apresentou volatilidade alta no dia e negócios pontuais foram vistos. A oscilação dos principais referenciais manteve os preços sem rumo definido. A aversão global somada a preocupação com a economia chinesa pressionam a divisa para cima, além de outros bancos centrais subindo os juros o que torna a moeda brasileira menos atraente e junto a isso o cenário desfavorável da economia mundial deixou o mercado oscilando.



MILHO

Na CBOT o pregão desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. O quadro climático no Meio Oeste norte-americano ainda requer atenção e de acordo com o NOAA a previsão é de chuvas abaixo do normal com temperaturas acentuadas em diversos estados de relevante produção e ressaltando que este é um momento chave para o desenvolvimento das lavouras. De acordo com a plataforma de notícias APK, Ucrânia, Rússia, Turquia e ONU chegaram a um denominador comum para a

liberação de três portos ucranianos permitindo o escoamento da produção de grãos pelo Mar Negro situação que pode atuar como um fator de queda no curto prazo. Mercado interno opera com negócios pontuais onde os consumidores seguem concentrados em receber o milho comprado antecipadamente. Do outro lado os produtores acompanham a evolução climática nos Estados Unidos fator que será determinante para a formação dos preços nos portos no curto prazo.



TRIGO

As Bolsas norte-americanas voltaram a apresentar quedas expressivas nesta quinta-feira. O aumento da oferta devido ao ingresso da safra do Hemisfério Norte e a possibilidade da abertura de um corredor de escoamento de cereais por três portos ucranianos foram os principais fatores que contribuíram para os preços chegarem ao menor patamar desde fevereiro/2022. Mercado interno sem negócios com os compradores ausentes e os produtores

sabem da escassez de oferta neste pico de entressafra e não estão aceitando a pressão por preços mais baixos. Os compradores por sua vez olham para os níveis de paridade e aqueles sem necessidades de aquisições imediatas saíram do mercado. Em relação à safra nova, os negócios também estão lentos. Com um potencial recorde de produção se aproximando a tendência é que os preços sintam a pressão de oferta e passem a ofertar níveis inferiores de preços.



INFORMAÇÕES DE MERCADO



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com mais de mil pontos de desvalorização o que equivalente a 5,81% de baixa. Apesar dos fundamentos sólidos para o café o cenário macro tem pesado muito mais nas cotações e aumentam as preocupações de safra e de negociação para o produtor. As incertezas com a produção brasileira, os problemas climáticos enfrentados em outras origens produtoras e a demanda dentro da normalidade, foram deixados de lado diante de uma recessão global.

O dia foi marcado por queda generalizada não só nas agrícolas mas o temor de uma recessão atingindo também os Estados Unidos e as preocupações vão além com a crise energética na Europa. O analista de mercado Cláudio Castello Branco Ribeiro Filho, da Expocaccer, afirma que o movimento de baixa até já era esperado pelo setor mas foi antecipado diante do cenário caótico a nível mundial. "Os Estados Unidos anunciaram ontem inflação de 9,1%, sobe juros e aumenta o temor de uma recessão com desemprego e os agentes todos acabam migrando para o dólar, o café está sendo liquidado pelos fundos", afirma.



SUÍNOS

Mercado interno teve uma semana de pouca movimentação de preços tanto da carcaça como do suíno vivo. O ambiente de negócios permaneceu disputado com frigoríficos ativos nas tratativas mas indecisos quanto as pedidas dos suinocultores. O escoamento da carne apresenta bom fluxo, mas abaixo da expectativa com dificuldade para alta de preços dos cortes e da carcaça no atacado fator que acaba pesando. Por outro lado os produtores seguem com visão otimista para as próximas semanas avaliando que a oferta de animais está equilibrada e em

processo de ajuste o que pode ajudar na sustentação de preços. O consumo tende a perder um pouco de força na segunda quinzena conforme as famílias ficam menos capitalizadas mas outro ponto de atenção é que os preços dos cortes bovinos estão em queda no atacado em algumas localidades do país podendo pesar negativamente. O custo de produção também está no radar podendo cair nas próximas semanas considerando a entrada da safrinha no mercado.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,51% negociado a R\$ 5,4320 para venda. A moeda norte-americana refletiu a forte aversão global ao risco com novas dúvidas sobre a recuperação econômica da China e a expectativa por um Federal Reserve (banco central norte-americano) adote uma política econômica mais dura. O aumento dos juros que tem sido executado por diversos bancos centrais no mundo fez com que as taxas brasileiras que até então eram convidativas não despertem o mesmo interesse. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,4110 e a máxima de R\$ 5,4900.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa) 

